



ASSEMBLEIA GERAL

31 de maio
(quinta-feira), às 14h.

PAUTA:
Avaliação do Indicativo de
para o dia 11 de junho

FACULDADE DE ECONOMIA

PARTICIPE!

FASUBRA
ASSUFRGS

60 anos
FASUBRA
ASSUFRGS

Gestão 2011 / 2013

Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS

ASSUFRGS mobiliza Categoria conforme orientação da FASUBRA

Federação orienta bases para mobilização Nacional

A Coordenação da ASSUFRGS definiu em reunião do dia 22 de maio, a orientação da FASUBRA e agendou reuniões nas Unidades da UFRGS e da UFCSPA para informar sobre o Calendário de Mobilização.

A reunião nas Unidades tem como pauta informar aos servidores dos motivos da Mobilização orientada pela FASUBRA e os pontos são: Informes Nacionais com as resoluções da FASUBRA, a Medida Provisória (MP) 568/12, Indicativo de Greve para o dia 11 de junho, e a Assembleia do dia 31 de maio.

Unidade	Dia	Horário
Protocolo	28/05	13h
Faced	29/05	13h
Unidade	Dia	Horário
CPD	28/05	10h
Medicina	29/05	12h
Enfermagem	28/05	12h30min
Creche	29/05	12h30min
Vale	Dia	Horário
HCVet/Favet	29/05	11h
Agronomia	29/05	13h

- 30/5 - Paralisação;
- 31/5 - às 14h, Assembleia Geral;
- 03 e 04/6 - Plenária Nacional da Fasubra;
- 5/6 - Marcha e Plenária dos SPFs;
- 11 de junho - Indicativo de Deflagração de Greve Nacional dos SPFs;
- 20 de junho - Encontro Nacional dos médicos afetados pela MP 568, • em Natal, antecedido de encontros estaduais.

RESULTADO DA REUNIÃO NAS UNIDADES DIAS 22, 23, 24 e 25

Aplicação

Todos os servidores presentes na reunião votaram favoráveis ao Indicativo de Greve, para 11 de junho, conforme orientação da FASUBRA Sindical.

VALE - Marcenaria, Serralheria, Protocolo e Patrimônio

Todos os servidores presentes na reunião votaram favoráveis ao Indicativo de Greve, para 11 de junho, conforme orientação da FASUBRA Sindical.

Aconteceram também reuniões na Odontologia e no Restaurante Universitário (Saúde), onde os servidores ficaram de encaminhar a nominata dos nomes para compor o comando de mobilização.

ICBS - 18 participantes
Indicativo de Greve para o dia 11 de junho
08 votos favoráveis
04 abstenções
Nenhum voto contrário

Letras - 13 participantes
Indicativo de Greve para o dia 11 de junho
10 votos favoráveis
02 abstenções
01 voto contrário

FASUBRA aprova indicativo de Greve para o dia 11 de junho de 2012

A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, em reunião extraordinária realizada no dia 18 de maio, analisando a urgência dos acontecimentos políticos que envolvem os trabalhadores do serviço público, com atenção especial aos Técnico Administrativos em Educação das IFES (TAEs), decide, por unanimidade, aprovar a resolução que se segue:

CONSIDERANDO que o governo Dilma não propõe nenhum tipo de política salarial que trate efetivamente de correção das distorções ou perdas salariais da nossa categoria;

CONSIDERANDO que depois de

2007 não obtivemos outro acordo que tratasse do aprimoramento da nossa carreira e correção das distorções oriundas da Lei 11.091/05;

CONSIDERANDO que a indignação da categoria expressada nos mais de cem dias de greve realizada no ano passado, não foram suficientes, para sensibilizar o governo a apresentar contra proposta à pauta aprovada pela categoria e protocolada pela Federação;

CONSIDERANDO que a aprovação da EBSERH destrói o papel estratégico dos nossos Hospitais Universitários, além de trazer sérios prejuízos à categoria e a sociedade em geral;

CONSIDERANDO que a recente aprovação do FUNPRESP - Fundo de Pensão dos Servidores Públicos Federais, previdência complementar privada ataca frontalmente os direitos e conquistas históricas desse setor;

CONSIDERANDO que o ataque mais recente da presidenta Dilma se traduziu na edição da Medida Provisória nº 568, publicada em 14 de maio de 2012 que alterou o Regime Jurídico Único, mudando a forma de cálculos e congelando os valores dos adicionais de insalubridade e periculosidade, além de estabelecer redução nos salários dos médicos criando pela primeira vez, o instrumento da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada, (VPNI) sobre vencimento básico.

CONSIDERANDO que somente neste ano, inúmeras reuniões foram realizadas com o governo, mas sem qualquer efetividade em relação às demandas da nossa pauta de reivindicações;

CONSIDERANDO que na última reunião ocorrida no dia 17 de maio, a exemplo das demais, o governo não apresentou qualquer perspectiva de negociação efetiva, de modo a garantir orçamento que contemple nossas demandas para 2013 e anos subsequentes;

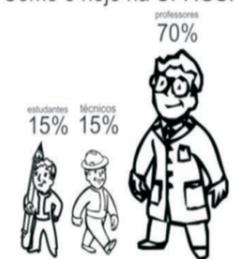
CONSIDERANDO a indignação da categoria expressada nas diversas mobilizações organizadas pela FASUBRA (marchas, paralisações, atos unificados etc).

Nota do DCE, ASSUFRGS e APG Quem tem medo da Democracia?

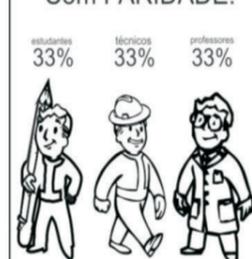
QUEM TEM MEDO

DA DEMOCRACIA?

Como é hoje na UFRGS:



Com PARIDADE:



PARIDADE JÁ

"Acho que o percentual até poderia ser alterado, mas não acredito que a paridade (entre alunos, professores e funcionários) seja o melhor. O percentual atual representa todos os órgãos colegiados da Universidade. É um bom modelo."

(Carlos Alexandre Netto, Zero Hora, 02 de maio de 2012)

No período de campanha dos candidatos à Reitoria da UFRGS muito é falado, e pouco pode ser comprovado. Em algumas unidades da Universidade, o candidato Carlos Alexandre Netto tem veiculado que a proporcionalidade de 70/15/15 dos pesos dos votos entre professores, técnicos e estudantes, respectivamente, é responsabilidade do movimento sindical e estudantil organizados (ASSUFRGS e DCE). Uma falácia que não podemos permitir que passe despercebida.

A bandeira histórica dos movimentos sindical e estudantil é pela Paridade, como já ocorre em diversas universidades do país. Infelizmente, não é o caso de nossa universidade. No ano passado, o atual reitor chegou a falar em alteração do Estatuto, o que muito nos alegrou. No entanto, qual nossa surpresa, sua posição no Consun foi outra, a mesma que expressou ao jornal Zero Hora: a defesa do famigerado 70%,15%15%, que também, não podemos esquecer, contou com votos de alguns colegas técnicos e estudantes.

A construção e o fortalecimento da UFRGS só podem ser feitos de maneira democrática, se tiver a participação de todos os segmentos representados. O atual modelo de consulta, ultrapassado e anti-democrático, só confirma a posição de que na universidade um único setor pode, se for de seu interesse, dirigir todas as decisões sem sequer consultar os demais. **Isso é democracia?**

Lembramos também que foi o mesmo candidato, que hoje responsabiliza a ASSUFRGS e o DCE pela não-existência da Paridade na consulta, que rasgou o compromisso feito na consulta de 2008, quando não foi eleito com o percentual de 40/30/30 acordado entre todas as chapas, inclusive a sua. O acordo desrespeitado representava um avanço na universidade, mas infelizmente o conservadorismo e corporativismo acabou com qualquer possibilidade de diálogo e continua imperando nos espaços de decisão da UFRGS.

Reafirmamos aqui o nosso compromisso com uma UFRGS cada vez mais democrática e igualitária, em que as decisões possam ser tomadas pelo conjunto da comunidade acadêmica.

**Por mais democracia,
é Paridade já!**



ASSEMBLEIA GERAL

31 de maio
(quinta-feira), às 14h.

PAUTA:
Avaliação do Indicativo de
para o dia 11 de junho

FACULDADE DE ECONOMIA

PARTICIPE!



Mais de 40 Universidades Públicas em todo o país aderiram à Greve Nacional dos Professores



versidade Pública, [...]

O Comando Nacional de Greve (CNG) divulgou dia 21 de maio, uma nota "À sociedade brasileira, explicando: Por que os(as) professores(as) das instituições federais estão em greve?", em que apontam os motivos que levaram a categoria a realizar uma das maiores mobilizações de sua história. "Os(as) professores(as) federais estão em greve em defesa da Uni-

O Interior

O Comando Nacional de Greve (CNG) divulgou no dia 21 de maio, a nota "À sociedade brasileira - Por que os(as) professores(as) das instituições federais estão em greve?", em que apontam os motivos que levaram a categoria a realizar uma das maiores mobilizações de sua história.

"Os(as) professores(as) federais estão em greve em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade e de uma carreira digna, que reconheça o importante papel que os docentes têm na vida da população brasileira", afirma a nota.

No texto, o CNG acusa o governo de usar o discurso da crise financeira internacional para justificar os cortes de verbas nas áreas sociais e para rejeitar todas as demandas feitas pelos servidores públicos federais por melhores condições de trabalho, o que tem impactado o serviço público, "afetando diretamente a população que dele se beneficia".

O texto informa, ainda, que há anos os professores(as) vêm lutando pela re-estruturação do Plano de Carreira e que esse era um dos principais pontos do acordo emergencial assinado ano passado com o governo. "Já estamos na segunda quinzena de maio e nada aconteceu em relação a essa re-estruturação", denuncia a nota, que elenca, ainda, os pontos principais do plano de carreira defendido pelo ANDES-SN.

O CNG também denuncia a precariedade nas condições de trabalho em várias instituições federais de ensino. "O quadro é muito diferente do que o governo noticia. Existem instituições sem professores, sem laboratórios, sem salas de aula, sem refeitórios ou restaurantes universitários, até sem bebedouros e papel higiênico, afetando diretamente a qualidade de ensino", exemplifica o texto.

Para o CNG, quem sofre diretamente com essa situação são os professores, estudantes e técnicos dessas instituições, e "num olhar mais amplo, todo o povo brasileiro, que utilizará dos serviços de profissionais formados em situações precárias". Por fim, o texto convida a todos a se juntarem na luta iniciada pelos docentes. "Essa batalha não é só do (as) professores (as), mas de todos aqueles que desejam um país digno e uma educação pública, gratuita e de qualidade".

Professores de 44 universidades aderem à greve, diz Andes

De acordo com o responsável pelo Comando Nacional de Greve do Andes-SN, Aluísio Finazzi, o atual plano de carreira não possibilita um crescimento satisfatório do professor. "Precisamos mudar isso, temos uma reunião marcada com o Ministério do Planejamento, o Ministério da Educação e sindicatos para o próximo dia 28. Esse período será de mobilização, pelo menos até essa data estaremos em greve", disse Finazzi.

Na Universidade de Brasília (UnB), os professores começaram a paralisar as atividades na segunda-feira dia 21. A decisão foi tomada em assembleia, e segue o movimento nacional.

O presidente da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (AdUnB), Ebnezer Nogueira, disse que a principal reivindicação é a reestruturação da carreira docente. Segundo ele, a categoria luta por essa melhoria desde 1987. Ainda de acordo com Nogueira, em agosto do ano passado, foi firmado um acordo com o Ministério da Educação (MEC), porém, nada foi concretizado. "Somos a única categoria que não teve a reestruturação do plano de carreira, este momento é muito importante para fortalecer o nosso movimento, precisamos estar firmes contra a desvalorização profissional dos nossos professores e professoras", acrescentou Nogueira.

A maior parte dos estudantes da UnB entrevistados no dia 21, pela Agência Brasil disse que as aulas não foram paralisadas. O presidente da Adunb minimizou a falta de adesão à greve afirmando que hoje é o primeiro dia e que, em geral, os professores começam a paralisar suas atividades ao longo da semana.

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) informou que o plano de carreira de professores e funcionários deve ser aplicado somente em 2013. Segundo o MEC, as negociações salariais com a categoria começaram em agosto do ano passado, quando se acertou um reajuste de 4% - já garantido por medida provisória assinada no dia 11 de maio. O aumento será retroativo a março.

Fonte: Agência Brasil/ANDES-SN

Coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho

INFORME SOBRE A AÇÃO JUDICIAL DA RESTITUIÇÃO DO PSS SOBRE O 1/3 DE FÉRIAS

A Assessoria Jurídica da ASSUFRGS não recomenda a proposição da ação judicial para a restituição do PSS sobre o 1/3 de férias aos servidores da UFRGS e da UFCSPA que ingressaram no serviço público federal após o advento da Emenda Constitucional nº 41/2003, ou seja, a partir de 01.01.2004.

É que a EC 41/2003 instituiu para os servidores que ingressaram após a sua edição (01.01.2004), o cálculo dos proventos a partir da média das remunerações utilizadas como base para as contribuições dos servidores, o que significa dizer que para o cálculo dos proventos de aposentadoria será considerada a totalidade das contribuições previdenciárias, ou seja, quanto maior for a base de cálculo da contribuição, maior serão os proventos ao final.

Por essa razão, a RVC Advogados Associados recomenda o não ajuizamento dessa ação para os servidores que ingressaram após janeiro de 2004.

Já para os servidores que ingressaram até 31.12.2003, é recomendável o ajuizamento da ação, tendo em vista que as regras transitórias hoje previstas lhe garantem uma aposentadoria com base em sua última remuneração.

ATENÇÃO! Aposentados

Venham usufruir do nosso espaço na ASSUFRGS, aqui podemos conversar, contar histórias, tomar cafezinho e chimarrão, jogar carta e outros tipos de jogos.

Começou no dia 18 de maio, **OFICINA DE DECORAÇÃO EM BOLAS DE ISOPOR.**

Todas as sextas-feiras à tarde, acontece a **OFICINA DE ARTESANATO**, basta vir e aprender. Quem souber ensinar, será bem vindo.

Coordenação de Aposentados

TERMAS DE PIRATUBA



20 a 23 de julho

Ônibus completo, mod. G7 2012, com 42 lugares, Empresa Palmira.

Saída: 20 de julho em frente o Julinho

HOTEL KIRST com pensão completa (café, almoço e janta)

Valor: R\$ 396,00 - até 3X de R\$ 132,00

Adquirir no convênio da ASSUFRGS



Saída: 20 de julho em frente o Julinho

ASSUFRGS PROMOVE



R\$ 12,00

Os ingressos já estão disponíveis na sede da ASSUFRGS na João Pessoa e no Campus do Vale.

ALMOÇO FEIJOADA COMPLETA

09 de junho - (Sábado) Sede Campeste



Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

Coordenação Geral

Bernadete Menezes (Berna), Rosane Barcelos Souza e Miguel Ângelo Ribeiro

Coordenação de Administração e Finanças

Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

Coordenação de Educação Política e Sindical

Roselei Knevtiz Prua e Gabriel de Freitas Focking

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador

Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Genoveva Rodrigues Barbosa

Coordenação de Divulgação e Imprensa

Michelle de Mello Meirelles e André Gustavo Bobrzyk

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer

Edison Silva dos Santos e Maribel dos Santos Nunes

Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho

Maria de Fátima R. Andrade e Rafael Berbigier de Bortoli

Coordenação de Assuntos de Aposentadoria

Salette Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico

Jornalista - Raquel Carlucho -Mtb:14923

Impressão: Gráfica Dubai Tiragem: 1.600 exemplares. Os textos assinados não representam, necessariamente a opinião da Assufrgs e são de responsabilidade de seus autores.

